Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS DE GESTANTES SOBRE O GESTAR E PARIR DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Relatoria: Gabrielle Santiago Ribeiro

Autores: ELIZIÊ PEREIRA PINHEIRO
JOSEMBERG PEREIRA AMARO
LYDIA VIEIRA FREITAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A gestação é uma gangorra de emoções, onde os sintomas de ansiedade e depressão podem estar presentes, afetando geralmente entre 10 e 25% das gestantes. A pandemia por SARS-CoV-2 é um estressor, com consequências potencialmente abrangentes para a gravidez. Objetivo: Relatar os sentimentos e expectativas de gestantes de um município no interior do estado do Ceará, sobre o gestar e parir no contexto da pandemia por Covid-19. Metodologia: Relato de experiência acerca do primeiro encontro de um programa de extensão universitária, direcionado para o cuidado em saúde mental de gestantes durante a pandemia por Covid-19, ocorrido em dezembro de 2021, no município de Guaramiranga-CE, em Unidade Básica de Saúde, contando com a participação de 5 gestantes. Para introduzir o encontro, foi realizada uma dinâmica de apresentação, através da disponibilização de cards ilustrados que expressavam sentimentos como alegria, felicidade, tristeza, ansiedade, medo, confusão e raiva, e solicitado que escolhessem e falassem um pouco sobre si e como estavam se sentindo. Ao final, após a conversa em grupo, foi construído um mural de expectativas sobre a gestação, onde elas escreveram o que esperavam para o futuro. Resultados: Ao serem questionadas sobre seus sentimentos relacionados à gestação e a pandemia, muitas expressaram medo, por não saber o que poderia acontecer, caso fossem infectadas pelo Covid-19 ou mesmo, medo de não poderem ter um acompanhante durante o parto, por conta das medidas restritivas, geradas pela pandemia. Apesar dos receios, as gestantes também relataram estar felizes com a gestação e os encontros, por ser um momento de descontração, aprendizado e troca entre elas. Conclusão: A atividade foi efetiva à medida que as gestantes conseguiram expressar e refletir sobre seus sentimentos e emoções, possibilitando a elaboração e adoção de estratégias para o enfrentamento de questões relacionadas à saúde mental.